

RELATÓRIO de ATIVIDADES e CONTAS 2024

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "A. L. Carmona" at the bottom.

Lisboa, 25 de agosto de 2025

ÍNDICE

A - A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente	Pág. 03
2. Os Órgãos Sociais	Pág. 05
3. Delegações Regionais	Pág. 05

B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Ações para a população em geral	Pág. 06
1.1. Ações de divulgação e sensibilização	Pág. 06
1.2. Maio, Mês do Coração	Pág. 11
1.3. Dia Mundial do Coração	Pág. 14
1.4. Dias Comemorativos	Pág. 17
1.5. Outros Programas	Pág. 19
2. Programas para Jovens	Pág. 21
3. Profissionais de Saúde	Pág. 22
4. Programas para Empresas	Pág. 23
5. Angariação de Fundos	Pág. 24
6. Relações Institucionais	Pág. 26
7. Relatório de Gestão	Pág. 28
8. Notas Finais	Pág. 28

A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente



O Conselho de Administração da Fundação Portuguesa de Cardiologia vem apresentar o Relatório de Atividades respeitante ao exercício de 2024.

A Fundação Portuguesa de Cardiologia realizou um extenso conjunto de atividades, de acordo com o âmbito dos seus objetivos, procurando abranger todos os sectores da nossa comunidade. Temos tido como objetivos principais: sensibilizar a população portuguesa para os elevados custos, tanto em termos de sofrimento humano como financeiros, causados pelas doenças cardiovasculares; promover a consciencialização de que estas doenças são amplamente evitáveis, nomeadamente através da adoção de estilos de vida saudáveis; e informar sobre os significativos avanços tecnológicos alcançados, tanto na prevenção, como no tratamento das doenças cardiovasculares.

Ao longo do último ano, foram implementadas, particularmente através das redes sociais, ações destinadas a informar a população sobre medidas destinadas para controlar os principais fatores de risco associados ao surgimento de doenças cardiovasculares. Entre estes fatores incluem-se a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a obesidade, a diabetes, o stress psicossocial e o sedentarismo.

O Conselho de Administração e a Comissão Executiva da Fundação procuraram desenvolver as suas atividades em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas, com o objetivo de alcançar a maior parte da população. Além disso, houve uma forte preocupação em colaborar com o maior número possível de iniciativas promovidas por outras instituições na área da prevenção das doenças cardiovasculares, com o intuito de maximizar as sinergias.

Destaca-se o significativo número de instituições, direta ou indiretamente ligadas à área da saúde, que têm colaborado com a Fundação Portuguesa de Cardiologia na concretização de diversas iniciativas em prol da saúde cardiovascular. Merece especial referência a estreita relação com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da qual tem resultado uma articulação de esforços com vista ao desenvolvimento de múltiplas ações dedicadas à promoção da saúde cardiovascular. No que diz respeito às atividades promovidas anualmente, temos procurado não apenas manter aquelas que têm sido amplamente aceites pela comunidade e que demonstram resultados positivos para a saúde cardiovascular, mas também

Handwritten notes in blue ink:
fui
ce
po
NB
Alameda

desenvolver novas iniciativas que contribuam para aumentar a percentagem da população que adota estilos de vida saudáveis.

Neste contexto, o trabalho desenvolvido pelas nossas Delegações Regionais tem sido de extrema importância, tanto na implementação do plano nacional como na realização de iniciativas próprias, sempre alinhadas com a orientação geral da Fundação. Paralelamente, os diversos Núcleos Regionais têm vindo a promover um conjunto de atividades em prol da saúde das suas comunidades, tanto no continente como nas regiões autónomas.

O Conselho de Administração continua a procurar, cada vez mais, desenvolver projetos que privilegiem a realização de ações ao longo do ano, com objetivos e estratégias bem definidas, e com financiamento próprio.

Uma vez que a concretização dos objetivos da Fundação depende da disponibilidade de recursos humanos qualificados e em número adequado, temos procurado ajustar o quadro de colaboradores administrativos e assessores científicos às nossas necessidades. Paralelamente, foi realizado um esforço adicional para dotar a Fundação de documentação apropriada, tanto em suporte físico como digital, incluindo conteúdos nas redes sociais, de forma a responder de maneira eficaz ao crescente número de solicitações que nos são dirigidas.

Dado que a execução das diversas atividades requer recursos materiais para suportar as despesas inerentes, a Fundação Portuguesa de Cardiologia desenvolveu várias iniciativas com o principal objetivo de angariar fundos.

É nossa preocupação o facto de as doenças cardiovasculares continuarem a ser a principal causa de morte em Portugal. Esta realidade impõe uma responsabilidade acrescida aos responsáveis da Fundação, evidenciando a necessidade de intensificar o trabalho desenvolvido e de implementar novos projetos, com o objetivo de alcançar resultados positivos significativos.

Expressamos o nosso profundo agradecimento a todas as individualidades e instituições que, com o seu apoio, tornaram possível a concretização de um programa de atividades diversificado e intenso ao longo do ano de 2024.

Uma nota especial de agradecimento às diversas instituições governamentais, em particular à Direção-Geral da Saúde e ao Ministério da Saúde, cujo apoio representa o reconhecimento do trabalho que a Fundação tem vindo a desenvolver em prol da saúde dos portugueses. Este reconhecimento constitui, igualmente, um estímulo para todos os nossos membros, incentivando-os a continuar a sua missão com dedicação e compromisso.

Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

Presidente do Conselho de Administração

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. Carrageta' at the bottom.]

2. Os Órgãos Sociais

Comissão Executiva

Presidente: Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta.

Vogais Médicos: Dr. Carlos Catarino e Dr. Carlos Morais

Vogais Não Médicos: Dr. António Luís Rocha e Dr. José Barata Dias

Conselho de Administração

Presidente: Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta.

Vice-Presidente Médico: Dr. Carlos Morais

Vice-Presidente Não Médico: Dr. José Barata Dias

Vogais Médicos: Dr. Carlos Catarino, Dr. Carlos Rabaçal; Dr. Nuno Lousada; Dr. Nuno Bragança.

Vogais Não Médicos: Dr. António Luís Rocha, Dr. João Bebianco; Dr. Luís Mesquita Dias; Prof. Maria José Pinheiro.

Presidentes das Delegações: Prof. Doutor José Coucello (Algarve); Dr. Domingos Francisco Ramos (Centro).

Dr. António A. Cardoso (Madeira); Prof. Doutor João Lopes Gomes (Norte);

Conselho Geral

Presidente: Dr. Bernardo Ribeiro da Cunha

Vice-Presidentes: Prof. Jacinto Gonçalves; Dr. Carlos Paiva

Conselho Científico

Presidente: Prof. Doutor José Coucello

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. José Manuel Marques Ferreira.

Vogais: Sr. Fernão Evaristo Gomes Machado; Dr. Vítor Dias

3. Delegações Regionais

Delegação Algarve: Início de atividade a 18 de outubro de 2013

Presidente: Prof. Doutor José Coucello

Delegação Centro: Início de atividade a 27 de abril de 2000

Presidente: Dr. Domingos Francisco Ramos

Delegação Madeira: Início de atividade: 29 de abril de 1986

Presidente: Dr. António Almada Cardoso

Delegação Norte: Início de atividade a 18 de maio de 1992.

Presidente: Prof. Doutor João Lopes Gomes

B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

A Fundação Portuguesa de Cardiologia é uma instituição de solidariedade social de âmbito nacional, dedicada à promoção da saúde e à prevenção das doenças cardiovasculares. Com o compromisso de reduzir o impacto destas patologias, que representam a principal causa de mortalidade em Portugal (responsáveis por 26,5% dos óbitos registados no país em 2022), a Fundação atua por meio de diversas iniciativas voltadas para a conscientização, educação e intervenção na área da saúde cardiovascular.

Em Portugal, entre as principais causas específicas de mortalidade, destacam-se os Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), responsáveis por 9.616 óbitos, e a doença isquémica do coração, incluindo o Enfarte do Miocárdio, com 6.826 óbitos em 2022. Importa salientar que, nos últimos cinco anos, tem-se verificado uma ligeira redução no número de óbitos por AVC, enquanto as mortes por doença isquémica do coração têm apresentado uma tendência ligeiramente ascendente.

À luz dos conhecimentos científicos atuais, sabe-se que tanto os Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) quanto os Enfartes do Miocárdio são, em grande medida, preveníveis. Para reduzir o risco destas patologias, é fundamental adotar estilos de vida saudáveis e controlar os principais fatores de risco conhecidos, nomeadamente a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a diabetes e a inatividade física. A promoção de hábitos saudáveis e a vigilância médica regular são essenciais para a prevenção das doenças cardiovasculares e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Neste contexto, a Fundação Portuguesa de Cardiologia tem desenvolvido diversas iniciativas, tanto informativas, visando sensibilizar e esclarecer o público, como formativas, dirigidas a diferentes setores da população. Estas ações têm como objetivo reforçar o conhecimento sobre a prevenção das doenças cardiovasculares, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e a mitigação dos fatores de risco associados.

1. Ações para a população em geral

1.1. Ações de divulgação e sensibilização

Ao longo de 2024, a Fundação Portuguesa de Cardiologia promoveu diversas iniciativas com o objetivo de sensibilizar e informar a população sobre a prevenção das doenças cardiovasculares e a promoção da saúde. Para alcançar diferentes setores da sociedade, foram utilizados vários meios, incluindo a edição de material didático, a divulgação através da Internet e das redes sociais, a realização de sessões de educação para a saúde, a organização de rastreios cardiovasculares e a colaboração com os meios de comunicação social.

a) Edição de material didático

Reconhecendo a importância de disponibilizar informação acessível e abrangente sobre as doenças cardiovasculares, a Fundação Portuguesa de Cardiologia desenvolveu, no último ano, diversos materiais didáticos, com especial enfoque nos formatos digitais. Entre as publicações editadas, destacam-se aquelas lançadas no âmbito do Maio, Mês do Coração e do Dia Mundial do Coração, iniciativas que visam sensibilizar a população para a adoção de hábitos saudáveis e para a prevenção das doenças cardiovasculares.



b) Internet e Redes Sociais

As redes sociais desempenham um papel fundamental na disseminação das mensagens da Fundação Portuguesa de Cardiologia. O Facebook, com mais de 100.000 seguidores, constitui um canal essencial para a sensibilização e partilha de informação. Além disso, o website da Fundação é um recurso privilegiado para informar a população sobre a problemática das doenças cardiovasculares, disponibilizando conteúdos sobre prevenção, estatísticas, receitas saudáveis, calendário de formações e outras atividades, bem como um repositório do material publicado e das iniciativas realizadas.

Em 2024, a Fundação reforçou a sua presença digital, investindo na dinamização da página no Instagram e na criação de um perfil no LinkedIn, ampliando assim o alcance das suas ações e promovendo uma comunicação mais eficaz com diferentes públicos.

c) Sessões de Educação para a Saúde

Com o objetivo de educar o público e divulgar conhecimentos sobre a prevenção das doenças cardiovasculares, a Fundação Portuguesa de Cardiologia realizou diversas sessões de educação para a saúde, incluindo conferências, palestras, sessões de esclarecimento e workshops. Estas iniciativas decorreram tanto em locais de acesso público como em contextos mais específicos, dirigidos a grupos socioprofissionais, abrangendo Instituições de Solidariedade Social, empresas, estabelecimentos de ensino, Juntas de Freguesia, entre outros. Desta forma, a Fundação procura sensibilizar diferentes segmentos da população, promovendo hábitos de vida saudáveis e incentivando a prevenção das doenças cardiovasculares.



Entre os diversos locais que acolheram sessões dirigidas ao público, destacam-se as realizadas em Lisboa, na freguesia de Alvalade, no Centro Cívico Edmundo Pedro; na freguesia de Arroios, no Mercado Forno do Tijolo; e na freguesia da Penha de França, com as sessões sobre “Como medir a Tensão Arterial e o Pulso” e “Angina de Peito e Enfarte”. Também se realizaram sessões em várias associações, como na Associação Comunitária da Saúde Mental em Odivelas e no Centro Paroquial de Moreira de Cónegos, este último organizado pela Delegação Norte, assim como na Feira do Livro em Lisboa. Adicionalmente, ao longo do ano, foram realizadas sessões online destinadas à população, como, por exemplo, a organizada pela Delegação Centro sobre “Alimentação Saudável”. A Delegação do Algarve, no âmbito da iniciativa “Saúde em Movimento”, também contribuiu significativamente para as sessões de educação para a saúde.



Paralelamente, a Fundação Portuguesa de Cardiologia participou ativamente em diversas sessões sobre literacia em saúde e prevenção das doenças cardiovasculares em várias empresas. Estas sessões foram realizadas tanto presencialmente, como aconteceu na Carris, em Miraflores, como por videoconferência, permitindo alcançar um público mais alargado. Entre as empresas que beneficiaram destas formações à distância destacam-se o Crédito Agrícola, El Corte Inglés, KPMG e Synlab. Estas iniciativas reforçam o compromisso da Fundação na promoção da saúde cardiovascular junto do setor empresarial, incentivando a adoção de estilos de vida saudáveis no ambiente de trabalho.

d) Rastreios Cardiovasculares

A realização de rastreios cardiovasculares é uma das estratégias fundamentais da Fundação Portuguesa de Cardiologia para sensibilizar a população sobre a importância do controlo dos principais fatores de risco associados às doenças cardiovasculares. Estes rastreios permitem identificar e monitorizar condições como hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, obesidade, diabetes, sedentarismo e inatividade física, fatores determinantes para o desenvolvimento destas patologias. Através desta iniciativa, a Fundação promove a prevenção precoce, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e reforçando a importância do acompanhamento médico regular.

Com estas iniciativas, pretendemos facilitar a identificação precoce de doenças cardiovasculares, enquanto educamos a população sobre as principais medidas de prevenção e as ações a serem tomadas perante a presença dos sintomas mais comuns. Quanto mais cedo o diagnóstico for realizado e o

tratamento iniciado, melhores serão os resultados, com menor probabilidade de sequelas, podendo, inclusive, fazer a diferença entre a vida e a morte.

Habitualmente, nas ações de rastreio cardiovascular, são avaliados diversos parâmetros, incluindo o nível de colesterol total, a pressão arterial, o peso e a altura para cálculo do índice de massa corporal, e o perímetro abdominal. Estas ações são conduzidas por equipas compostas por dois profissionais: um enfermeiro e um nutricionista. O enfermeiro realiza as avaliações técnicas necessárias, enquanto o nutricionista está capacitado para fornecer aconselhamento nutricional, contribuindo assim para uma abordagem integral e eficaz na prevenção e monitorização das condições cardiovasculares.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas ações junto do público em geral, com destaque para os rastreios realizados em Lisboa, na Unidade Móvel do Projeto Radar, no âmbito da parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Estes rastreios tiveram lugar em locais emblemáticos como o Campo Mártires da Pátria, Jardim Fernando Pessa, Largo do Intendente, Largo da Penha de França, Largo de São Mamede, Largo Trindade Coelho, Jardim das Amoreiras, Jardim Constantino, Jardim Luís Ferreira, Praça Paiva Couceiro, e na Quinta do Lavrado. Para além dessas, muitas outras ações foram levadas a cabo, especialmente no âmbito das parcerias institucionais com as Juntas de Freguesia do Areeiro, Arroios e Penha de França, bem como em eventos desportivos, como os Torneios de Padel em Lisboa e Carcavelos, e no Estádio da Luz.



Destaca-se o projeto “Rota do Colesterol”, uma iniciativa de rastreio gratuito do colesterol total, cujo objetivo é sensibilizar a população para os seus efeitos nas artérias e na saúde cardiovascular. Através do uso de óculos de realidade virtual, os participantes puderam visualizar de forma imersiva os impactos do colesterol no sistema circulatório. Em 2024, com o apoio da Amgen, esta ação ocorreu no MAR Shopping Matosinhos, em maio, e no Centro Comercial Aqua Portimão, em setembro.

e) Comunicação Social

A comunicação social desempenha um papel essencial na disseminação das mensagens que pretendemos transmitir à população, tanto pelo amplo alcance que proporciona quanto pela sua capacidade de influenciar comportamentos. Nesse contexto, foram realizadas diversas intervenções nos mais variados

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.C.', 'S.C.', 'B.', and others, located in the top right corner of the page.

meios de comunicação, seja no âmbito das nossas campanhas, seja em resposta a solicitações sobre temáticas relacionadas com as doenças cardiovasculares.

Paralelamente, a Fundação empenhou-se em sensibilizar os responsáveis por programas de televisão e rádio para a inclusão dessas temáticas nos seus conteúdos, abrangendo tanto programas informativos como de entretenimento, de forma a ampliar o impacto das mensagens de prevenção e promoção da saúde.

Dessa forma, a Fundação Portuguesa de Cardiologia marcou presença em diversos programas televisivos, nos mais variados canais, incluindo RTP Açores, SIC, TVI, Porto Canal, Sport TV e Sporting TV. Destaca-se ainda a parceria com o Jornal Correio da Manhã, que tem possibilitado a publicação semanal de artigos sobre diferentes temáticas relacionadas com a saúde cardiovascular.

Merece também referência o projeto editorial "ARTERIAL", lançado em março pela Rádio Observador, em colaboração com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Associação de Apoio aos Doentes com Insuficiência Cardíaca, o Portugal AVC, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, a Sociedade Portuguesa de Aterosclerose e a Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral. Esta iniciativa resultou na criação de uma secção no Observador inteiramente dedicada às doenças cérebro-cardiovasculares, com o objetivo de informar e sensibilizar a população para estas patologias. Através de entrevistas com médicos, profissionais de saúde, doentes, associações e cuidadores, o projeto pretende contribuir para a melhoria da literacia em saúde e promover uma maior consciencialização sobre a prevenção e tratamento destas doenças.

Ao longo do ano, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é regularmente convidada a participar em debates promovidos por diversos meios de comunicação, contribuindo para a reflexão e disseminação de conhecimento sobre a saúde cardiovascular e a longevidade.

Entre as participações de destaque, ressalta-se a intervenção do Professor Doutor Manuel Carrageta no Forbes Health Care Summit 2024, integrando um painel dedicado à temática "Esperança na Longevidade", onde foram debatidas as novas tecnologias e abordagens médicas que visam prolongar a vida com mais saúde e vitalidade.

A Fundação esteve ainda presente no Projeto Longevidade – "Conversa sem Fim", com o tema "Longevidade dos 11 aos 20: de pequenito é que se torce o pepino", realizado nas instalações do Grupo Impresa, onde se abordou a importância da promoção da saúde desde a infância.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including the word "ce" at the top, followed by several illegible scribbles and the word "A" near the bottom.

Destaca-se a participação do Dr. Carlos Morais no podcast do Expresso "Viver sem Idade", reforçando a relevância da educação para um envelhecimento saudável e ativo.



Ao longo de 2024, diversos especialistas da Fundação Portuguesa de Cardiologia colaboraram com várias publicações, contribuindo com artigos e entrevistas para a divulgação de conhecimento na área da saúde cardiovascular.

Salienta-se, entre essas colaborações, os artigos publicados na newsletter da Associação Portuguesa de Seguradores, "A Sociedade da Longevidade" e "O que é bom para o coração é bom para o cérebro", ambos da autoria do Professor Doutor Manuel Carrageta, bem como o artigo "A Tensão Arterial", assinado pelo Dr. Luís Negrão.

Além disso, o Professor Doutor Manuel Carrageta publicou ainda o artigo "Fibrilhação Auricular" na revista Saúde e Bem-Estar, reforçando a importância da consciencialização para esta condição e os seus impactos na saúde cardiovascular.

1.2. Maio, Mês do Coração

A Fundação Portuguesa de Cardiologia institucionalizou o mês de maio como o "Mês do Coração" a pensar na consciencialização dos portugueses para a problemática das doenças cardiovasculares e para a necessidade de prevenir o seu aparecimento através da adoção de hábitos de vida saudáveis, nomeadamente uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercício físico.



Como é habitual, e com a colaboração Pro Bono da agência Dentsu foi desenvolvida uma campanha para os diferentes meios de divulgação, nomeadamente, filme para difusão em televisão, spot para rádio, cartazes, mupis, anúncios de imprensa, banners e outros. A campanha de 2024 foi concebida não apenas para maio, mas para ser difundida ao longo do ano, tendo decorrido sob o mote "Ninguém morre do nada. Cuide do seu coração". Também foi editado um folheto alusivo ao tema do Mês do Coração.



Handwritten signatures and notes in blue ink, including 'NB. 10/11/2018' and 'A. Costa'.

A campanha teve uma excelente receptividade por parte dos diferentes meios de comunicação, alcançando uma ampla difusão. O filme publicitário foi transmitido não apenas nos canais de televisão RTP, SIC, SIC Notícias, SIC Mulher, TVI, TVI Ficção, TVI Reality, Canal 11, Porto Canal e Sport TV, mas também em diversas intranets de instituições e empresas, além da rede de cinemas UCI Cinemas.

O spot de rádio foi divulgado nas estações Antena 1, Antena 2, Rádio Renascença e Rádio M80, ampliando ainda mais o alcance da campanha.

Já o anúncio de imprensa foi publicado em diversos meios de grande circulação, incluindo o Jornal Público, Jornal Correio da Manhã, Semanário Expresso e Observador, garantindo uma presença significativa nos principais veículos de informação.



Ao longo do mês foram muitas e diversas as iniciativas realizadas para assinalar o Mês do Coração, sendo que a tradicional Sessão Solene de Abertura do Mês do Coração, teve lugar na Biblioteca Palácio das Galveias, em Lisboa. A cerimónia, presidida pela Senhora Diretora-Geral da Saúde, inaugurou as comemorações do “Mês do Coração”, e teve ainda como objetivo apresentar a campanha e o programa das atividades, divulgando ao mesmo tempo as principais linhas de ação e os propósitos desta Instituição de Solidariedade Social, tendo sido ainda apresentado um estudo realizado pela GfK Metris sobre os conhecimentos dos portugueses relativamente aos fatores de risco.



Ao longo do Mês do Coração a Fundação realizou um vasto conjunto de iniciativas no intuito de alertar a comunidade para a importância da promoção da saúde através da adoção de estilos de vida saudáveis e da deteção e controlo dos fatores de risco cardiovasculares. Foram muitas as intervenções em estabelecimentos de ensino e empresas, rastreios em locais públicos e em instituições. Em Lisboa, no Rackets Pro EUL, decorreu o habitual Torneio do Coração em Padel, iniciativa que tem com objetivo promover a saúde cardiovascular através da prática de atividade física, e angariar fundos para apoiar nossas atividades junto da população.

Como já é tradição, as Delegações Regionais intensificaram as suas atividades durante o Mês do Coração, promovendo iniciativas próprias e participando em diversas parcerias estabelecidas neste período.

A Delegação Norte assinalou a data com um conjunto de ações de destaque, incluindo o seu tradicional Jantar de Aniversário, realizado, como habitualmente, na primeira sexta-feira de maio no Casino de Espinho. Além deste momento emblemático, foram promovidas outras iniciativas relevantes, como a Mesa Redonda "Da Boca ao Coração", que decorreu no Auditório Municipal de Peso da Régua e contou com a participação da Dra. Maria da Paz Trigueiros, vice-presidente da Delegação Norte da Fundação. No mesmo dia, realizou-se ainda uma ação temática direcionada para crianças, com o tema "Os Dentes e o Coração", sensibilizando para a relação entre a saúde oral e a saúde cardiovascular.



Já em Santa Marta de Penaguião, teve lugar a VII Caminhada Solidária "Caminhar Feliz pelo Teu Maior Tesouro", bem como uma ação de rastreio na Associação Penaguião em Movimento, reforçando o compromisso com a promoção da saúde e a prevenção das doenças cardiovasculares.

Durante o mês de maio, a Fundação Portuguesa de Cardiologia empenhou-se em sensibilizar os responsáveis por programas de televisão e rádio para que a temática da campanha integrasse os respetivos conteúdos. Entre as várias participações televisivas, destacam-se a presença do Professor Doutor Manuel Carrageta no programa "Casa Feliz", da SIC, e na Sport TV, bem como a participação do Dr. João Primo no programa "Consultório", do Porto Canal. Registam-se ainda as entrevistas do Dr. Luís Negrão na RTP Açores e na Sporting TV, contribuindo para a disseminação da mensagem de sensibilização junto de um público alargado.

A Fundação Portuguesa de Cardiologia expressa o seu profundo agradecimento a todos os que, de forma totalmente voluntária, tornaram possível a produção dos três filmes e spots de rádio que integraram a campanha de 2024. Um especial reconhecimento à Dentsu Creative Portugal, ao Ministério dos Filmes, aos Estúdios Guel e à Fundação de Oeiras, bem como ao realizador Marco Martins e aos atores Diogo Balestra ("Adepto"), Alice Contreras ("Influencer") e Guilherme Félix ("Noivo"), pelo seu contributo inestimável para esta iniciativa



Realizador Marco Martins



Diogo Balestra ("Adepto")



Alice Contreras ("Influencer")



Guilherme Félix ("Noivo").

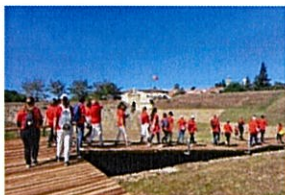
1.3. Dia Mundial do Coração

Por iniciativa da World Heart Federation, no dia 29 de setembro, é assinalado o Dia Mundial do Coração. A Fundação Portuguesa de Cardiologia como membro da Federação Mundial do Coração tem a incumbência de dinamizar as atividades do Dia Mundial do Coração em Portugal.



Foi vasto o programa das atividades com que a Fundação Portuguesa de Cardiologia assinalou o Dia Mundial do Coração, quer com iniciativas próprias quer em associação com outras entidades. No dia 28 de setembro, a Fundação foi parceira do Instituto Português do Desporto e Juventude na comemoração da Semana Europeia do

Desporto, em particular no evento BeActive em Família, que decorreu no Jamor. No dia 29 de setembro estivemos com a Câmara Municipal de Lisboa a comemorar o "Dia do Exercício e da Saúde" no Parque Florestal de Monsanto. Ainda no âmbito do Dia Mundial do Coração, muitas outras iniciativas foram realizadas, sendo exemplo as Caminhadas que tiveram lugar nos Municípios de Almeida, de Benavente ou da Nazaré.



Outras instituições também assinalaram o Dia Mundial do Coração, com a formação de um "Coração Humano", como foi o caso dos Município de Celorico da Beira e de Odivelas ou da empresa Mercedes Benz.

As Delegações Regionais da Fundação Portuguesa de Cardiologia também assinalaram o Dia Mundial do Coração, tendo a Delegação Centro da Fundação, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra, a Unidade Local de Saúde de Coimbra, a ADETOCO, o Clube de Veteranos de Atletismo de Coimbra (CLUVE), o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, organizado a "Caminhada Solidária pelo Coração", entre o Parque Verde do Mondego e o Choupal. No âmbito da "ROTA DO CORAÇÃO", cuja 3ª edição teve lugar no Dia Mundial do Coração, a Delegação Centro da Fundação e o Núcleo de Cantanhede da FPC, organizaram no Parque de São Mateus em Cantanhede, uma grande atividade de sensibilização e avaliação do risco cardiovascular.



A Delegação Norte sensibilizou o Futebol Clube do Porto, que tem como mote para esta época "Invictos de Coração" a aliar-se de forma simbólica ao Dia Mundial do Coração, sendo que as habituais pinturas faciais dos adeptos, neste dia em que se disputou o jogo com o Arouca, fossem substituídas as tradicionais riscas por corações.

Para assinalar esta data, e como é já tradicional, a Fundação Portuguesa de Cardiologia incentivou as Câmaras Municipais a iluminarem de vermelho no dia 29 de setembro, um monumento no seu município, com o objetivo de chamar a atenção para esta patologia letal, que pode e deve ser significativamente evitada. A todas estas Concelhos solicitamos o envio do registo fotográfico para difundirmos nos nossos canais de comunicação e partilharmos com a World Heart Federation. Paralelamente, sensibilizamos também outras entidades a aderirem a esta iniciativa, como foi o Santuário do Cristo Rei, que iluminou de vermelho o pedestal do Monumento.



Muitas Câmaras Municipais participaram nesta iniciativa, tendo a Fundação recebido os registos das iluminações dos seguintes Municípios: Alcácer do Sal, que iluminou a Câmara; Alcobaça, com o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça; Almeida, com a Câmara; Angra de Heroísmo, com Câmara; Avis, com a Câmara; Barcelos, também com os Paços do Concelho; Benavente, com o Pelourinho; Caldas da Rainha, com o Centro Cultural e Congresso; Campo Maior, iluminou a Muralha; Cascais, com o Paços do Concelho; Celorico da Beira, com Câmara; Chaves, também com o Edifício dos Paços do Concelho; Coimbra, com a Fonte da Praça 25 de Abril; Cuba, com a Câmara; Esposende, iluminou a Biblioteca Municipal e o Museu Municipal; Estremoz, iluminou os Paços do Concelho e o Lago da Gadanha; Faro, com a Câmara; Golegã, com o Palácio do Pelourinho; Grândola, iluminou o Depósito de Água; Gondomar, com a Câmara; Guarda, foi a Torre de Menagem; Marinha Grande iluminou a Câmara e o Monumento ao Vidreiro



Alcácer



Alcobaça



Almeida



Angra do Heroísmo



Avis



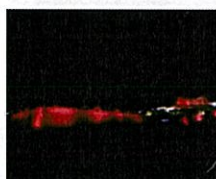
Barcelos



Benavente



Caldas da Rainha



Campo Maior



Cascais



Celorico da Beira



Chaves



Coimbra



Cuba



Esposende



Esposende



Estremoz



Estremoz



Faro



Golegã



Grândola



Gondomar



Guarda



Marinha Grande



Marinha Grande

Ainda rececionamos também os registos dos Município de: Lisboa, que iluminou a Estátua de D. José no Terreiro do Paço; Mesão Frio, com os Paços do Concelho; Mogadouro, com o Edifício do Tribunal da Comarca de Mogadouro; Moita, com a Câmara; Mourão, com a Câmara; Nazaré, com a Linha do Elevador; Nordeste, com a Igreja de São Jorge; Odemira, com os Paços do Concelho; Odivelas, com o Monumento Cruzeiro; Palmela, o edifício da Biblioteca Municipal; Ponta Delgada, com a Câmara; Reguengos de Monsaraz, também com a Câmara; Sabrosa, com os Paços do Concelho; Sardoal, com o Centro Cultural Gil Vicente; Seia, com a Câmara; Sesimbra, que iluminou o Castelo; Setúbal, com a Câmara; Tomar, com a Câmara; Torres Novas, também iluminou a Câmara; Vila do Bispo com a Câmara; Vila Verde, iluminou a Biblioteca Prof. Doutor Machado Vilela; e Vila Real iluminou a Câmara.



 cc
 Zan
 M
 W
 J
 pat
 NB.
 M
 O
 H
 my
 t
 A

1.4. Dias Comemorativos

Ao longo do ano, existem determinadas efemérides relacionadas com a saúde, quer dias nacionais quer internacionais, que a Fundação aproveita para alertar os órgãos de comunicação social e a população em geral, para a problemática das doenças cardiovasculares. E nas datas em que o âmbito das comemorações permita promover a saúde cardiovascular, a Fundação desenvolveu iniciativas específicas.



A Fundação quer começar por destacar a cerimónia do 44º Aniversário que teve lugar no passado dia 23 de janeiro, no auditório do Infarmed, e que reuniu diversas entidades e responsáveis de empresas de diferentes setores, tendo o programa sido constituído por uma apresentação do Prof. Manuel Carrageta sobre o trabalho

desenvolvido pela Fundação ao longo destes anos, do Dr. Carlos Morais prespetivou as principais linhas de actuação da Fundação no curto/médio prazo e a Dra. Maria de Belém Roseira encerrou com uma intervenção sobre o papel da Fundação Portuguesa de Cardiologia na sociedade.



No dia 14 de fevereiro, Dia Nacional do Doente Coronário, através de um comunicado de imprensa, a Fundação Portuguesa de Cardiologia alertou a população para o facto das doenças do aparelho circulatório (DAC) continuarem a ser a principal causa de morte em Portugal, alerta este que foi reproduzido em diversa imprensa escrita, nomeadamente nos meios digitais Observador, Raio X, Sapo Lifestyle, A Voz do Algarve, Activa online, Alvorada Online, Atas da Saúde, Correio de Lagos, Diário Online - Região Sul, HealthNews, Medjournal, News Farma, Net Things, Planet Algarve. Ainda nesta data, o Presidente da Delegação da Madeira da Fundação Portuguesa de Cardiologia, Dr. António Almada Cardoso, participou na cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração "Longevidade e Inovação Cardiovascular", que teve lugar no Funchal, no Centro de Estudos e História do Atlântico.

Ao longo do ano, foram assinaladas outras efemérides, quer seja através de sessões, artigos na imprensa, publicações nas redes sociais ou ações para a população, com foi o caso no Dia Mundial do AVC, em que o Presidente da Fundação esteve na estação TVI. No âmbito do 45º Aniversário, assinalado a 7 de novembro, a Fundação editou nas suas redes sociais, breves depoimentos sobre o trabalho que tem desenvolvido ao longo destes anos junto da comunidade, tendo dado o seu testemunho o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng.º Carlos Moedas, e outras personalidades da área da saúde como seja o Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Dr. Hélder Pereira ou o Dr. Fernando Leal da Costa, que foi Ministro da Saúde, assim como diversas figuras públicas como foi o caso de Cláudia Vieira, João Baião, Júlio Isidro ou Nuno Delgado, Também diversos membros dos órgãos sociais da Fundação deram o seu testemunho, como foi o Prof. Manuel Carrageta, Dr. Carlos Morais, Dr. Carlos Catarino, Dra. Maria do Carmo Cachulo, Prof. João Lopes Gomes, Prof. José Coucello, Dr. Luis Mesquita Dias, Dra. Elsa Feliciano, Dr. Luis Negrão, Júlio Isidro e Nuno Delgado,

1.6. Outros Programas

Entre os muitos programas que a Fundação Portuguesa de Cardiologia desenvolve ao longo do ano, gostávamos de destacar alguns em particular pelas suas características e sucesso junto do público a quem se destinam. De salientar



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'V. C.', 'Z.', 'W.', 'AB.', 'C.', 'H.', 'S.', 'T.', 'A.', 'A. Carlos']

que alguns, pela recetividade junto da população se vão mantendo há já alguns anos, sendo que outros forma implementados pela primeira vez em 2024.

a) **Projeto Salva-Vidas: SBV e SBV-DAE**

O projeto Salva-vidas, que resulta de uma parceria entre a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Senilife, entidade acreditada pelo INEM, e Proteção Civil de Madeira e Açores e DGRT, foi criado tendo em consideração que a morte súbita, é a morte que ocorre repentinamente, sem previsão, sem sinais de trauma ou violência, em adultos e crianças e que a existência de desfibriladores automáticos externos para utilização pela população, bem como a formação em técnicas básicas de recuperação cardiopulmonar permitirá salvar muitas vidas.

O projeto Salva-Vidas traduz-se na venda de umas pulseiras a dois euros a unidade, sendo que por cada 875 pulseiras vendidas, é oferecido a essa entidade, um Kit Salva-vidas composto por: Formação de SBV-DAE acreditada para 6 formandos / 7 horas; Desfibrilhador Automático Externo; Licenciamento do PNDAE – Programa de Desfibrilhação junto do INEM.

Paralelamente, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Senilife estão a realizar cursos de Suporte Básico de Vida (SBV), curso este que pretende ser um contributo para aumentar o número de cidadãos com formação nesta área. com o intuito de adquirir competências que lhe permitam executar corretamente as manobras de suporte básico de vida em situações de paragem cardiorrespiratória.

b) **Programa "Ritmo Anárquico**

A Fibrilhação Auricular (FA) é a arritmia crónica mais frequente e responsável por cerca de 15% dos Acidentes Vasculares Cerebrais, em Portugal. E porque o diagnóstico e o tratamento precoces podem salvar vidas, a Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia lançou o Programa Ritmo Anárquico, com o objetivo de detetar casos de FA, através da promoção de um rastreio à população, nos quais poderão ser realizados gratuitamente eletrocardiogramas, medição da tensão arterial, capacitação para a prevenção de patologia cardiovascular e análise do perfil lipídico. Este programa destina-se à população geral com idade compreendida entre os 18 e 80 anos, de ambos os géneros, que apresentem, ou tenha apresentado, um ou mais dos seguintes sintomas: Ritmo cardíaco irregular; Palpitações; Frequência cardíaca muito elevada; Intolerância aos esforços; História Familiar de FA

O Município do Porto uniu-se à Fundação e no dia 31 de outubro, o Prof. Doutor João Lopes Gomes, Presidente da Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Dra. Catarina Araújo, Vereadora da Saúde e Qualidade Vida da Câmara Municipal do Porto apresentaram o programa e deram início à Fase Piloto do Programa Anárquico que partir de 2025 será alargada a toda a população e aos 6 distritos do norte do país: Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

c) **Coligação Nação Invisível**

Em junho de 2023, foi lançada a Coligação Nação Invisível pela saúde cérebro cardiovascular dos portugueses, constituída pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, Associação de Apoio aos Doentes com Insuficiência Cardíaca (AADIC), Portugal AVC - União de Sobreviventes, Familiares e Amigos (PT.AVC) e ainda a Novartis, tendo como objetivo alertar para o impacto das DCCV em Portugal e criar o sentido de urgência junto da comunidade de doentes, das sociedades médicas, da sociedade, dos media e da comunidade política, desenvolvendo uma estratégia e abordagens integradas mobilizando todas as entidades que fazem parte da coligação, focadas em aumentar a literacia dos portugueses sobre os fatores de risco. Na prossecução dos seus objetivos e da sua meta, a Coligação desenvolveu ações de alerta e sensibilização para as DCCV, seu impacto e fatores de risco através dos media.

d) **Cantanhede Unida pelo Coração**

“Cantanhede Unida pelo Coração” tem como objetivo sensibilizar a população para a prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares. Trata-se de uma parceria da Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia com o Núcleo da FPC, Caminheiros de Cantanhede, a ULS Coimbra (a UCC Coimbra, o Hospital Arcebispo João Crisóstomo, o Centro de Medicina Reabilitação Região Centro – Rovisco Pais, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra), a Câmara Municipal de Coimbra e a União da Freguesias Cantanhede e Pociça.

Uma das intervenções foi desafiar os jovens do Centros de Ocupação Juvenil das Escolas Marquês de Marialva e Carlos de Oliveira a refletirem sobre o tema “a prevenção da doença cardiovascular é um desafio familiar”, tendo organizado a 3ª edição da ROTA DO CORAÇÃO, que decorreu no âmbito do Dia Mundial do Coração.

e) **Promoção de Alimentação Saudável**

A Dieta Mediterrânica é atualmente reconhecida como o modelo alimentar mais saudável do mundo, e Portugal, um país mediterrânico por natureza, acompanha o crescente interesse que esta dieta desperta, tanto do ponto de vista científico como cultural, sendo este interesse transversal a diversos países.



Ao longo do ano, foram realizadas várias iniciativas com o objetivo de promover a Dieta Mediterrânica, destacando-se a participação da Delegação do Algarve da Fundação Portuguesa de Cardiologia na Feira da Dieta Mediterrânica, que teve lugar em Tavira, no mês de setembro.

2. Programas para Jovens

Entre os objetivos específicos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, destaca-se a divulgação junto do público jovem dos conhecimentos sobre a prevenção das doenças cardiovasculares e a promoção da saúde através da adoção de estilos de vida saudáveis.

Neste contexto, a Fundação tem a preocupação de responder aos muitos pedidos de apoio de estabelecimentos de ensino, fornecendo não apenas material didático, mas também organizando sessões educativas. Ao longo do ano, foram realizadas diversas palestras em escolas de todo o país. Como exemplo, pode-se citar as ações realizadas na Escola Secundária da Boa Nova, em Penacova, em Leça da Palmeira, na Escola Secundária D. Dinis, em Lisboa, na Escola Avelar Brotero, em Odivelas, e no Colégio Júlio Dinis, no Porto.

Destaca-se ainda a sessão online dirigida a pais e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas Piscinas Olivais, em Lisboa, ampliando o alcance da Fundação também ao público familiar.

No âmbito do Projeto "Cantanhede Unida pelo Coração" parceria da Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia com o Núcleo da FPC, e muitas outras entidades, e que tem como objetivo sensibilizar a população para a prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares, foi lançado o desafio aos jovens do Centros de Ocupação Juvenil das Escolas Marquês de Marialva e Carlos de Oliveira a refletirem sobre o tema "a prevenção da doença cardiovascular é um desafio familiar" e o resultado foram alguns trabalhos que estão a ser divulgados no município.



Destaca-se também a participação do Dr. Luís Negrão no projeto "Verão com as Ciências e Tecnologias da Saúde 2024", promovido pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, que decorreu em julho e teve como destinatários os estudantes do 3º ciclo e do ensino secundário. O objetivo deste projeto foi despertar o interesse dos jovens para a importância da promoção da saúde e a adoção de estilos de vida saudáveis.

Além disso, o Dr. Luís Negrão atuou como formador na formação presencial "Acompanhamento Farmacoterapêutico de Doentes Hipertensos", que aconteceu na Egas Moniz School of Health & Science - Instituto Universitário Egas Moniz, em setembro, contribuindo para a atualização de conhecimentos e a capacitação de profissionais na área da saúde.

No âmbito das parcerias, destaca-se a colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), que tem permitido a participação de docentes e alunos daquela instituição nas ações de rastreio da Fundação à população, contribuindo para a promoção da saúde cardiovascular.

É também importante referir a assinatura de um Protocolo de Cooperação entre a Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa e a Fundação Portuguesa de Cardiologia, com o objetivo de promover a saúde cardiovascular junto dos jovens. A parceria visa sensibilizar os estudantes a desenvolverem uma estratégia de comunicação voltada para aumentar a consciencialização sobre as doenças cardiovasculares, no âmbito da unidade curricular de Comunicação no Setor da Saúde do curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial.



3. Profissionais de saúde

Entre os objetivos da Fundação Portuguesa de Cardiologia destaca-se a educação profissional, com a promoção e colaboração em ações que visam a formação científica e o aperfeiçoamento, especialmente na área da prevenção, dos profissionais de saúde.

No que diz respeito aos encontros científicos organizados pela Fundação, a Delegação Centro realizou, em maio, a reunião científica CardioPrevent, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Ainda no mês de junho, a Delegação Centro organizou o curso "Saúde da Mulher", direcionado a médicos e outros profissionais de saúde. Este curso, de caráter online, foi composto por três vídeos informativos, permitindo maior acessibilidade à formação. Além disso, a Delegação deu continuidade às Ações de Formação sobre "Boas Práticas" em técnicas de rastreio dos fatores de risco das doenças cardiovasculares, com sessões direcionadas a alunos de diversas áreas da saúde.



Reconhecendo a importância da atualização científica para os profissionais de saúde, a Delegação do Algarve promoveu, ao longo do ano, uma série de ações voltadas para médicos de família (MGF) e outros profissionais de saúde. Com o tema "Evolução da Ecocardiografia – O Papel da Inteligência Artificial; Viesses Cognitivo & Saúde". Estas iniciativas visaram aprofundar conhecimentos e fomentar a discussão sobre os avanços tecnológicos e os seus impactos na prática clínica.



Destaca-se a importância da Eletrofisiologia, Arritmologia e Pacing como áreas fundamentais na prevenção da Morte Súbita. Com o objetivo de dinamizar a formação de cardiologistas que desejem desenvolver competências nessas áreas, a Delegação Norte atribuiu duas bolsas de formação: uma em Eletrofisiologia Cardíaca e outra em Pacing Cardíaco



Ao longo do ano, diversas Associações e Sociedades Médicas solicitaram o Patrocínio Científico da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Após uma avaliação criteriosa dos respetivos programas, foram concedidos os patrocínios a eventos de grande relevância, como as 17ª Jornadas de Prevenção e Risco

Cardiovascular em MGF, que decorreram a 20 e 21 de junho, a IXª Bienal de Cardiologia da Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, de 12 a 14 de setembro, e o 44º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia, realizado de 20 a 22 de novembro.

4. Programas para Empresas

4.1. Programa “Uma Escolha Saudável”

O programa “Uma Escolha Saudável” tem como objetivo a atribuição de um selo a produtos alimentares com maior equilíbrio nutricional, que, desta forma, contribuem para a prevenção cardiovascular. As diferentes categorias de produtos alimentares devem cumprir critérios rigorosos, contendo teores controlados de gordura total e saturada, sal, fibra e açúcar.

Assim, ao visualizar o logótipo do programa “Uma Escolha Saudável” no rótulo dos alimentos, o consumidor pode, de forma rápida e simples, identificar as opções mais adequadas dentro de cada categoria de produto, incentivando a adoção de hábitos alimentares mais equilibrados e saudáveis.

4.2. “Dia do Coração na Empresa”

No intuito de alertar os funcionários de empresas de vários setores de atividade para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis, a Fundação Portuguesa de Cardiologia está a levar a efeito o programa “Dia do Coração na Empresa”. No âmbito deste programa são realizadas diversas iniciativas, nomeadamente: ações de divulgação; rastreios cardiovasculares; ginástica laboral; distribuição de fruta; oferta de material didático; ações de formação; refeição pelo coração; e outras.

No último ano, a Fundação realizou este programa em entidades de diferentes setores de atividade, nomeadamente nas empresas: Arquiconsult, em Odivelas, Porto e Vilas Real; Brisa, em Lisboa, Porto e Vendas Novas, Crédito Agrícola, em Lisboa; Danone em Lisboa; Dentsu, em Lisboa, Future Healthcare, em Lisboa; Gelpeixe em Loures; KPMG, em Lisboa e Porto; Mercedes Benz em Sintra; Novartis em Oeiras; na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; na SIBS em Lisboa, Porto e Viseu; ou na Synlab em Lisboa, Coimbra, Évora, Porto.

5. Angariação de Fundos

Como é necessário haver recursos materiais que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação levou a efeito diversas ações, cujo principal objetivo é a angariação de fundos.

A Liga de Amigos da Fundação Portuguesa de Cardiologia foi criada com o objetivo de apoiar a ação daquela Instituição, quer quanto aos meios humanos e material de trabalho, quer do ponto de vista financeiro. Todos os anos, durante o mês de maio, Mês do Coração, a Fundação realiza o seu Peditório Nacional, graças a colaboração de muitos voluntários e a colaboração das mais variadas entidades nomeadamente: Associação Guias de Portugal, Bancos Locais de Voluntariado, Corpo Nacional de Escutas, Lions Clubs de Portugal, Rotary Clubs de Portugal. Paralelamente ao Peditório de rua, decorre um Peditório em diversas entidades empresariais como sejam, centros comerciais, farmácias, hotéis, ginásios, lojas de comércio local



A campanha da Consignação de 0,5% do imposto liquidado do IRS em favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia constitui uma forma importante de angariação dos fundos necessários para a continuidade da nossa atividade. Este ano, a iniciativa já teve lugar, tendo sido possível divulgar a nossa campanha em diversos meios de comunicação, ampliando o alcance e o impacto desta ação.



Ao longo do ano, muitas outras iniciativas são realizadas com o prepósito de angariar meios para a Fundação ter condições para prosseguir o seu trabalho. A Delegação Norte, como é habitual, realizou no maio, Mês do Coração, o Jantar Anual de Benemerência, que teve lugar no Casino de Espinho, tendo decorrido em simultâneo um Leilão Solidário, e a cerimónia a entrega dos Galardões do Ano, distinção criada com o intuito de homenagear e agradecer às personalidades e instituições que mais se têm destacado no apoio à Delegação e às suas atividades



Ainda com o objetivo de angariação de fundos, a Delegação Norte estabeleceu com a Dhika Sportswear, empresa portuguesa dedicada ao design e fabrico de vestuário desportivo, o lançamento de uma edição exclusiva de duas camisolas, sendo que metade do valor da venda de cada artigo, reverteu a favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia, permitindo a angariação de fundos para as suas atividades e, paralelamente, aumentar a consciencialização sobre a importância da saúde cardiovascular.



A Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia organizou o Sarau de Verão, evento realizado no Pavilhão Centro de Portugal, que teve como tema central a Saúde Mental. Durante o evento, foi apresentado o livro “Do Meu Coração”, com prefácio do Prof. Manuel Carrageta, Presidente da Fundação, e da autoria da Dra. Maria Carmo Cachulo, Presidente da Delegação Centro. As receitas provenientes da venda do livro foram integralmente destinadas à Fundação Portuguesa de Cardiologia.



A Delegação do Algarve também estabeleceu parcerias para promover iniciativas que, além de permitir a



angariação de fundos, visassem sensibilizar a população sobre a importância da adoção de estilos de vida saudáveis para a saúde cardiovascular. Um exemplo disso foi o Torneio de Padel, organizado pelos Rotary Club de Portimão, que teve lugar no



Clube Tênis de Portimão, contribuindo tanto para a arrecadação de recursos quanto para a promoção de hábitos saudáveis entre os participantes.

6. Relações Institucionais

Na prossecução dos seus objetivos, é preocupação da Fundação apoiar-se no maior número possível de apoiantes e simpatizantes e manter uma estreita colaboração, não só com os profissionais de saúde, mas também com instituições de saúde e de assistência social, nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos nacionais, autárquicos e com as ordens profissionais.

a) Relações Nacionais

A nível das relações nacionais, com entidades públicas, particularmente na área da saúde e da educação, são diversas as entidades com que a Fundação se articula no sentido de desenvolver iniciativas em prol da saúde cardiovascular. Neste âmbito, é muito importante a colaboração com o Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde, Direção Geral da Educação. Dada a sua proximidade com as populações, são também muito importantes as parcerias com as Câmaras Municipais, como foi o caso com o Município de Lisboa e Juntas de Freguesia, com foram exemplo as Juntas do Areeiro, de Arroios.

Uma nota particular para a colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que tem proporcionado condições para o desenvolvimento de diversas iniciativas junto da população. sendo também de referir as alianças com associações e sociedades médicas e com diversas ordens profissionais.

Também são fundamentais as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua atividade principal não ser a promoção da saúde, mas que proporcionaram as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de atividades de prevenção das doenças cardiovasculares. Entre as muitas entidades que apoiaram a Fundação a ter condições para prosseguir a sua atividade junto da população, de destacar as empresas na área agroalimentar Danone e Upfield, na área dos dispositivos médico Paul Hartmann.

De referir, que a Fundação Portuguesa de Cardiologia é associada do Centro Português de Fundações, participando todos os anos no Encontro Nacional das Fundações, assim como nas diversas iniciativas que este Centro organiza, como foi as que decorreram na Nova SBE “Portuguese Foundations Outlook” e “Gestão de dados nas Organizações Sociais” ou na Fundação Vieira de Almeida “As Fundações e o Compliance: Estratégias e soluções.

b) Relações Internacionais

No âmbito das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network, participando regularmente no encontro anual desta rede europeia, que em 2024, decorreu em Amsterdão, entre os dias 29 e 31 de maio. A Fundação também esteve presente em outras sessões, como o workshop realizado em dezembro, em Bruxelas, sobre “Patients Advocacy”. Além disso, somos membros da World Heart Federation, participando ativamente nos seus programas, incluindo as iniciativas do Dia Mundial do Coração.

A Heart Failure Policy Network (HFPN) é uma plataforma multidisciplinar que reúne profissionais de saúde, associações de doentes e decisores políticos, com o objetivo de aumentar a consciencialização sobre as necessidades da Insuficiência Cardíaca e garantir a implementação de planos e programas modernos, com recursos devidamente alocados para esta área. Neste contexto, o Dr. Luís Negrão participou em dois Summit online, organizados pela HFPN, em abril.

A Global Heart Hub é uma organização global que dá voz às pessoas que vivem ou são afetadas por doenças cardiovasculares, com especial foco na Insuficiência Cardíaca e Doença Valvular, e que reúne Associações de Doentes Cardíacos de todo o mundo. A Fundação Portuguesa de Cardiologia, através do Dr. Luís Negrão, participou em diversas formações promovidas por esta organização, nomeadamente na sessão realizada em Dublin, que abordou as necessidades dos doentes com doença valvular, assim como a Master Class em “Advocacy and Communication”, realizada na DAS Bocconi School of Management em Milão.